

A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM E DO VOTO DE AUTO-EXCLUSÃO

TATIANA GALLEGU AQUINO; GLÁDIS LOURDES BETTIM DE ALMEIDA; CRISTIANE DANTAS LIONELLO LEITANO

Introdução: Este trabalho propõe mostrar a importância e o funcionamento da triagem de doadores de sangue e o voto de auto-exclusão. A RDC 153 de 2004 regulamenta os procedimentos hemoterápicos. A triagem é realizada por profissional de saúde de nível superior e constitui-se de entrevista individual onde é avaliado o estado de saúde, hábitos, comportamento do candidato a doação e determinado se o doador está apto para doar sem que haja prejuízo a sua saúde e a do receptor. Esta avaliação deve ser feita em ambiente privativo e sigiloso e ao final da entrevista o doador recebe o voto de auto-exclusão e deve assinar o termo de consentimento para utilização de seu sangue e para a realização de testes sorológicos. O triador deve prestar todas as informações inerentes ao processo de doação. O voto de auto-exclusão é um recurso que permite ao doador, em situação de risco, declarar que seu sangue não é seguro. Objetivo: Mostrar a importância da doação, a responsabilidade dos triadores e dos doadores para que tenhamos um sangue mais seguro. Material e Métodos: As informações foram coletadas a partir da consulta do cadastro de doadores de Janeiro a Maio de 2010, da legislação vigente e pesquisa na rede mundial de computadores. Resultados: De 7563 candidatos a doação, 6236 estavam aptos, 1327 estavam inaptos para doação. De 6236 aptos, 8 se auto-excluíram no voto e 198 tiveram sorologia positiva sendo seu sangue desprezado. Conclusão: O sangue não é isento de riscos devido ao que chamamos de janela imunológica, período em que a pessoa está contaminada por algum agente infeccioso que não é detectado nos testes sorológicos. O caminho para um sangue mais seguro é: uma triagem bem realizada, estabelecer um bom vínculo com o doador e fornecer o voto de auto-exclusão para o doador.